

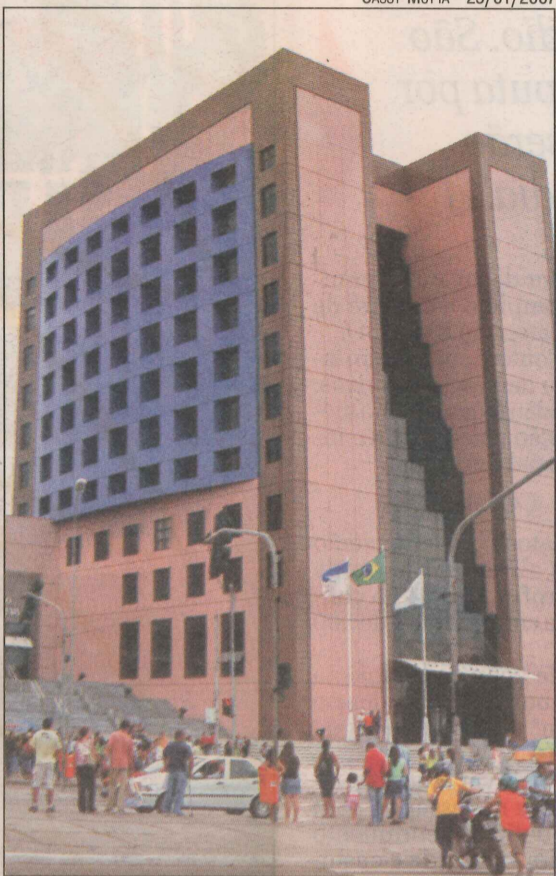
POLÍTICA

# O que vem por aí na política

MARCELO ANDRADE - 07/09/2007

CASSY MOTTA - 25/01/2007

ANDRESSA CARDOSO - 10/12/2008



Debates sobre a sucessão do governo, mudanças na Assembléia e no Tribunal de Justiça são apontados como destaques

Políticos e autoridades fazem projeções sobre os temas que vão marcar o ano de 2009 no Estado

EDNALVA ANDRADE

**M**udanças no comando do Legislativo estadual e federal, o impacto da crise econômica mundial nas finanças do Estado e dos municípios, o desdobramento da crise recente no Judiciário capixaba e as articulações políticas já visando as eleições 2010 devem marcar 2009, segundo autoridades e políticos ouvidos por A Tribuna.

Na Assembléia Legislativa, o ano começa com negociações para a eleição para a Mesa Diretora, que já tem seis pretendentes. O mais cotado é o deputado estadual e líder do governo, Elcio Alvares (DEM).

A definição dos concorrentes só vai sair após as conversas com o governador Paulo Hartung (PMDB), a partir do dia 15.

Além da troca do comando, a Assembléia vai ter, em 2009, dois novos deputados: Rudinho de Souza (PSDB) e Givaldo Vieira (PT). O perfil da Casa, contudo, não deve mudar, mantendo-se com maioria absoluta governista.

O foco dos parlamentares no Ano Novo deve ser no fortalecimento dos seus nomes para a disputa de 2010, com todos querendo

mostrar trabalho as suas bases eleitorais. Os deputados também darão atenção especial aos reflexos da crise no Orçamento.

“O ano de 2009 será diferente dos dois últimos. Começam os projetos de reeleição dos deputados. Alguns vão tentar vaga de deputado federal. É um ano mais político, enquanto 2008 foi um ano mais administrativo”, completa o líder do governo na Assembléia.

Para petistas e tucanos, como o deputado estadual Claudio Vereza (PT) e o deputado federal Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), o ano novo também será marcado pela intensificação das discussões sobre a sucessão de Hartung e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Os dois partidos já começam a se articular nacionalmente para a sucessão presidencial e a discutir estratégias para ter palanques regionais para seus candidatos.

Na bancada federal, sai o deputado federal Neucimar Fraga (PR), eleito prefeito de Vila Velha, e entra o Capitão Assumção (PSB). Deputados federais e senadores também vão escolher novo comando para as duas Casas.

Já o presidente da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil, Antonio Augusto Genelhu Júnior, espera que em 2009 o Judiciário se mostre de forma mais transparente à sociedade e consiga resgatar sua credibilidade.

## ONG quer mais transparência

Enquanto os políticos pensam em se fortalecer em 2009 para disputar a eleição no ano seguinte, o historiador e secretário de Comunicação da Organização Não-Governamental (ONG) Transparência Capixaba, Rafael Simões, quer mais transparência e ações concretas nos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Ele ressaltou que a cobrança não ficará restrita ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), que anunciou medidas após a Operação Naufrágio revelar suposto esquema de venda de sentenças no Judiciário capixaba. “Os poderes poderiam traba-

lhar com o que a gente chama de Portal da Transparência, em que coloquem todos os seus gastos especificados. O governo estadual prometeu, mas até agora não fez. O Espírito Santo está muito parado. Parece que ficou tudo acertado, e não tem nada mais para fazer”, criticou Simões.

Outras questões citadas por ele foram a necessidade de divulgar e ampliar o trabalho das corregedorias e ouvidorias, de construir uma política de combate à corrupção que pense a prevenção, e a redução de cargos comissionados, bem como o uso de parâmetros técnicos para a sua ocupação.

## O QUE ESTÁ PREVISTO PARA 2009

### JANEIRO

O ano começa com a posse de prefeitos e vereadores. No Judiciário, a seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) define se desiste da briga com o Ministério Público do Espírito Santo pela vaga de desembargador no Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES).

Já o TJ-ES deve decidir se realiza ou não eleição para presidente do órgão. No dia 22 termina o prazo para a exoneração dos servidores comissionados que são parentes de desembargadores.

A partir do dia 15, os deputados estaduais discutem com o governador Paulo Hartung (PMDB) nomes para a disputa da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

JUSSARA MARTINS - 22/11/2008



Paulo Hartung

LUÍZ PAJAUÍ - 26/04/2006

Ainda em janeiro, o ex-deputado Rudinho de Souza (PSDB) e o secretário estadual do Trabalho, Givaldo Vieira (PT), tomam posse no Legislativo Estadual, e o Capitão Assumção (PSB) na Câmara dos Deputados.

### FEVEREIRO

No dia 2, data em que retornam do recesso, os deputados estaduais elegem a nova Mesa Diretora da Assembléia. O dia vai ser de eleição também na Câmara dos Deputados e no Senado.

Na segunda quinzena do mês, Hartung anuncia as mudanças no seu secretariado. Entre as novidades está a entrada do atual prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PDT) na equipe.

A bancada federal capixaba define um novo coordenador para substituir o ainda deputado federal e prefeito eleito de Vila



Rudinho de Souza

Velha, Neucimar Fraga (PR).

### MARÇO E ABRIL

A partir de março, prefeitos e o governador do Estado deverão ter uma dimensão real do impacto da crise econômica mundial nas arrecadações municipal e estadual. No Legislativo, a expectativa é de realizar debates sobre o assunto, tanto na esfera federal quanto na estadual.

A Reforma Tributária deve retornar à pauta da Câmara Federal e do Senado.

Entre o final de março e o início de abril vence o prazo de 90 dias de afastamento cautelar dos desembargadores do TJ-ES, Frederico Guilherme Pimentel, Josenider Varejão Tavares e Elpidio José Duque das suas funções. O afastamento poderá ser prorrogado por decisão da Corte.

No dia 22 de abril, Elpidio completará 70 anos e poderá se aposentar.

### MAIO E JUNHO

Alguns itens da Reforma Política devem voltar a ser discutidos no Congresso Nacional na metade do ano. O principal deles é sobre a abertura de uma janela na

regra da fidelidade partidária, permitindo aos políticos com mandato trocarem de partido um ano antes das eleições sem perderem o mandato. Outros pontos que devem entrar no debate são o mandato de cinco anos e novas regras para coligação proporcional.

### JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

Após a metade do ano, esquentam as discussões internas dos partidos e a busca por lideranças políticas para se filiarem. A partir desse período, a maioria das legendas devem reorganizar os seus diretórios municipais, com realização de eleição.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve publicar as regras para as eleições 2010.

### OUTUBRO

Termina no dia 2 ou 3 de outubro o pra-

AGÊNCIA CÂMARA



O Congresso

zo para o vice-governador Ricardo Ferraço (sem partido) decidir em qual partido se filia. Há convites do PMDB e do PDT.

A data-limite de filiação partidária vale para todos aqueles que quiserem concorrer aos cargos de deputado estadual, deputado federal, governador, senador e presidente da República.

### NOVEMBRO E DEZEMBRO

Nos primeiros dias de dezembro será realizada eleição para presidente, vice e corregedor do Tribunal de Justiça, presidente e vice do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), e para presidente e vice do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TC-ES).

FÁBIO NUNES - 18/12/2008



Sessão no TJ-ES

Fonte: Políticos capixabas e órgãos citados.